



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



UFSC NA MÍDIA - CLIPPING
17 de dezembro de 2012

Diário Catarinense

Serviço

“Curso de férias”

Projetos de extensão da UFSC, Parque Viva a Ciência e Baú de Ciências / Curso Perdidos no Espaço / Inscrições

Curso de férias - O Parque Viva a Ciência e o Baú de Ciências (projetos de extensão da UFSC) oferecem o curso de férias Perdidos no Espaço. É um programa destinado a crianças de sete a 10 anos. Serão oferecidas duas turmas, com 30 vagas cada. Inscrições abertas até dia 21 de dezembro. Informações e inscrições no (48) 3721- 6806 ou <http://vivaciencia.paginas.ufsc.br>.

Diário Catarinense

Serviço

“Docência”

Processo seletivo do Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil / Centro de Ciências da Educação da UFSC / Inscrições / Florianópolis / Araranguá

Docência - Estão abertas até 22 de janeiro as inscrições para o processo seletivo do Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil do Centro de Ciências da Educação da UFSC. O curso é presencial e tem carga horária prevista de 360 horas. São oferecidas 40 vagas para Florianópolis e 40 para Araranguá. Mais informações no site <http://ndi.ufsc.br>.

Diário Catarinense

Diário do Leitor

“Stemmer”

Falecimento do Ex-Reitor da UFSC, Caspar Erich Stemmer / Condolências / Ex-Professor da UFSC, João Batista Vicelli

Stemmer

Como ex-professor da UFSC, desejo apresentar as minhas condolências à dona Helena e aos demais familiares pelo falecimento do amigo Caspar Erich Stemmer, o melhor reitor que a UFSC já teve.

*João Batista Vicelli
Florianópolis*

Diário Catarinense - Visor

“Nos passos do boi”

Boi-de-mamão / Exposição *Arreda nos Passos do Boi* / Museu de Arqueologia e Etnologia da UFSC / Franklin Cascaes

NOS PASSOS DO BOI

Quem gosta de boi de mamão tem a oportunidade de conhecer os bastidores dessa tradição popular na exposição *Arreda nos Passos do Boi*, no Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

A mostra revela o passo a passo da confecção dos principais personagens da brincadeira, além de instrumentos e ferramentas utilizados no processo de produção dos bonecos.



A novidade fica por conta de seis personagens confeccionados em papel machê, a partir da reprodução de desenhos e miniaturas em argila feitos pelo pesquisador Franklin Cascaes sobre o folguedo na Ilha de Santa Catarina.

As peças em tamanho natural retratam as figuras do Boi, Maricota, Bernunça, Cabrinha, Cavalinho e Urubu. A entrada é gratuita.

Diário Catarinense - Marcos Espíndola

“Salim na tela”

Documentário *Salim na Intimidade – Maktub* / TV UFSC / Zeca Pires

SALIM NA TELA

Para tomarmos nota, o documentário *Salim Miguel na Intimidade – Maktub* será exibido pela TV UFSC em sessão de estreia, amanhã, às 22h, seguida pela reexibição do UFSC Entrevista com o nosso querido modernista, gravado em 2011. O filme dirigido por Zeca Pires ficará na grade da emissora nos dias seguintes e volta ao ar na quinta-feira, às 10h, meia-noite de quinta para sexta-feira e domingo às 14h.

A Notícia

Portal

“Pode influir no pedágio”

Acesso ao Campus da UFSC / BR 101 / Preço do pedágio / ANTT / Prefeito Carlito Merss / Diretor da UFSC em Joinville, Acires Dias / Via marginal ao campus / Autopista

Pode influir no pedágio

O acesso ao campus da UFSC, na BR-101, poderá influir no preço do pedágio da rodovia nos próximos anos. Em reunião com a ANTT, na semana passada, o prefeito Carlito Merss e o diretor da UFSC em Joinville, Acires Dias, foram informados que terá de entrar no planejamento da concessionária a criação da via marginal ao campus, o que impactará nos custos operacionais da empresa. A questão vai exigir mais reuniões da ANTT e da Autopista no ano que vem.

A Notícia

Portal

“UFSC vai procurar Udo”

Obras do Campus da UFSC / Acesso / Diretor da UFSC em Joinville, Acires Dias / ANTT / Autopista / Prefeito eleito Udo Döhler / Fábrica da GM / Via marginal ao campus

UFSC vai procurar Udo

Para evitar que as obras do campus terminem antes que a questão do acesso esteja resolvido, Acires diz que a instituição continuará cobrando da ANTT e Autopista e que deve se reunir também com o prefeito eleito Udo Döhler, para atualizá-lo sobre esta e outras questões. A fábrica da GM, também na BR e com demanda parecida, terá permissão de uso de acesso provisório enquanto a marginal não é construída.

A Notícia

Portal

“Em busca de professores”

Vestibular / Curso de Engenharia da Mobilidade / UFSC de Joinville / Concurso para professores

Em busca de professores

Com o vestibular deste fim de semana, o curso de engenharia de mobilidade da UFSC, em Joinville, vai chegar a 1,8 mil alunos em 2013. Para atender a esse contingente, a universidade vai abrir concurso para 60 professores. A primeira etapa de provas deverá ser em fevereiro ou março. A maioria dos professores será para atender à fase em que o curso se especializa, quando os alunos optam por seguir as áreas automotiva, ferroviária, naval, aeroespacial, entre outras.

Notícias do Dia - Imagem do Dia

"Descanso"

Vestibular da UFSC / Campus da Trindade



Descanso. Pai gremista abre o porta-malas e estende o banco do carro para dar uma cochilada, enquanto filho faz as provas do vestibular da UFSC, ontem, no campus da Trindade, onde estava Débora Klemipous

Notícias do Dia - Cidade

"UFSC: Índice de abstenção é de 17,3%"

Vestibular 2013 da UFSC / Segundo dia de provas / Índice de abstenção / Matrículas

Índice de abstenção é de 17,3%

UFSC. Dos 36.529 candidatos inscritos no vestibular, 6.332 não fizeram as provas

No segundo dia de provas do vestibular da UFSC, a tranquilidade no semblante dos estudantes que aguardavam para entrar nos locais de prova nem de longe dava sinais da disputa ferrenha que estavam enfrentando. Ontem, quem passou perto da UFSC encontrou centenas de vestibulandos conversando e caminhando calmamente para executar as provas de História, Geografia, Física e Química.

O vestibular teve no segundo dia índice de abstenção de 17,33%, o que significa que 6.332 dos dos 36.529 inscritos candidatos não fizeram as provas. No primeiro dia, o índice foi de 15,53%. O índice de abstenção geral no ano passado foi de 14,78%. Hoje, a prova será de Redação. Os portões dos locais de prova abrem às 13h e fecham às 13h45. A prova vai das 14h às 18h.

A correria do primeiro dia de prova, quando dezenas de candidatos chegaram atrasados, deu lugar à organização e à pontualidade. A maioria dos estudantes preferiu chegar mais cedo para não correr o risco de perder a prova e sair da disputa por uma vaga em uma das universidades federais mais conceituadas do país.

A gaúcha Priscila Moura, 24

Descontração. Tranquilidade e pontualidade marcaram o segundo dia de provas na UFSC



● **Vestibular da UFSC tem índice de abstenção de 17,3%. pág. 9**

Mais de 6.000 não compareceram em dois dias. Hoje, a prova é de redação.

anos, saiu mais cedo do Norte da Ilha, onde mora há dois anos, para não correr risco de pegar congestionamento no caminho. "Aproveitei que cheguei aqui uma hora antes para estudar, afinal esse segundo dia de prova é o que exige

maior concentração", afirmou.

Para Isabella de Moraes Lima, 18, que presta o vestibular pela primeira vez, a única tática utilizada durante os dias de prova é o de não conferir o gabarito. "Prefiro não pegar, pois tenho medo

de não ter ido bem e desanimar para a prova do dia seguinte", declarou ela, que acredita ter conseguido uma boa pontuação na prova de ontem.

Os candidatos aprovados para os 10 e 20 semestres letivos efe-

tuarão matrícula nos dias 18 e 19 de fevereiro de 2013, nos respectivos campi, exceto os candidatos classificados para o curso de engenharia de materiais. Estes deverão efetuar matrícula nos dias 31 de janeiro e 1º de fevereiro de 2013.

“Vestibular: Último dia de provas na UFSC”

Vestibular 2013 da UFSC / Final de semana de provas / Interpretação / Interdisciplinaridade / Exame Nacional do Ensino Médio – Enem / Coperve / Índice de abstenção / Horários / Locais / Provas

VESTIBULAR Último dia de provas na UFSC

Coperve registrou abstenção de 17,33% nas provas realizadas ontem

GABRIELLE BITTELBRUN

O final de semana foi cansativo para os candidatos a uma vaga na Universidade Federal de SC (UFSC). Foram cálculos e leituras em dois dias de provas com questões de proposições múltiplas.

Estudantes e professores apostaram para um vestibular que cobrou pela interpretação e trouxe interdisciplinaridade e grande carga que conteúdos, lembrando o estilo do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). O processo seletivo da Federal se encerra hoje, com a redação e quatro questões discursivas.

Apesar do preparo ao longo do ano, o grupo de estudantes que veio de Porto Alegre, no Rio Grande do

Sul, prestar Medicina na UFSC se surpreendeu com a quantidade de cálculos e as exigências de interpretação no primeiro dia de provas.

– É uma prova muito longa, com muitos itens por questão. – resume a estudante Amanda Garcia Amaral.

Para os professores, por enquanto, a UFSC manteve o padrão de anos anteriores. Como explica o professor de História do pré-vestibular Objetivo, de Florianópolis, Thiago Souza, a distribuição temática foi similar a provas passadas.

O professor de Matemática de cursinhos da Grande Florianópolis, Valmir Medeiros, concorda que não houve grande surpresa no exame.

– A prova de matemática da Federal tem esse formato meio conceitual e meio prático, com nível alto.

Mas os primeiros dois dias respei-

taram também a tendência de provas como o Enem. Um exemplo é a interdisciplinaridade garantida em questões que mesclaram matemática, física, química ou biologia, o que deve se repetir nas discursivas desta segunda-feira, segundo os docentes.

Outro aspecto destacado por professores foram os temas do cotidiano. –Tem que se preparar porque não é só saber uma matéria específica, é preciso saber para que ela serve no dia a dia – ressalta o professor de cursinho do pré-vestibular Objetivo, da Capital, Romero Gomes.

O vestibular da UFSC teve 36.529 inscritos. De acordo com a Coperve, o índice de abstenção no primeiro dia de exame foi de 15,54% e, no segundo, de 17,33%.

gabrielle.bittelbrun@diario.com.br



Moradora de Urubici, Ana Carolina (E) teve o apoio da mãe Luciane

Candidata recebeu incentivo da mãe

Nos dias de prova na UFSC, a ansiedade parecia ser uma parceira frequente dos candidatos. Para controlá-la, os estudantes buscaram suas próprias estratégias.

Ana Carolina Duarte, 20 anos, que tenta passar no curso de Medicina, contou com a companhia da mãe, Luciane Nunes Duarte. A professora veio de Urubici e estava determinada a esperar a filha, do lado de fora, durante a prova, nos três dias.

– Quando ela entra, tento passar tranquilidade. Nesse tempo em que ela está lá, fazendo a prova, fico só mentalizando em coisas boas – conta Luciane.

O estudante de Porto Alegre, Gabriel Drago, 22 anos, apostou em técnicas de relaxamento.

– Tento relaxar o corpo, com exercícios de ioga, com surfe – relata, após se alongar.

Seja qual for o recurso, o objetivo dos candidatos é manter a calma e, claro, conquistar a vaga.

– Este foi meu terceiro e último ano de cursinho, com certeza – diz Ana Carolina.

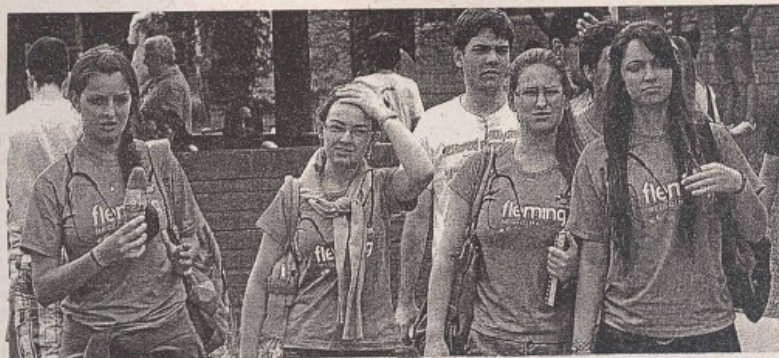
O CONCURSO

- O **Vestibular** da UFSC começou no último sábado e segue até hoje. As provas acontecem das 14 às 18h. Os portões de acesso para o exame abrem às 13h e fecham às 13h45min.
- Os **locais** de avaliação de cada candidato são informados na confirmação de inscrição.
- **Hoje**, os estudantes farão a redação e responderão a quatro questões discursivas.
- O **candidato** deve levar confirmação de inscrição definitiva e documento de identidade, informado na inscrição.
- **Mais informações** no site da Coperve: coperve.ufsc.br

diario.com.br



> Assista ao vídeo sobre o vestibular da UFSC



Amanda, à direita, concorre a uma vaga para Medicina e ficou surpresa com a complexidade das questões

A Notícia Joinville

“Na corrida por uma vaga”

Vestibular 2013 da UFSC / Segundo dia de provas / Comissão Permanente do Vestibular - Coperve / Índice de abstenção

Na corrida por uma vaga

Fim de semana foi de vestibular em Joinville. Maratona de provas acaba hoje

Pais aguardavam ansiosos, ontem à tarde, a abertura dos portões da Sociesc, um dos locais de provas do segundo dia de vestibular da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) em Joinville. Entre eles estava o funcionário público Marcelo Borelli, 45 anos, esperando a saída do

filho de 18 anos que está tentando cursar medicina veterinária. Morador de São Francisco do Sul, Marcelo faz o estilo paizão que incentiva muito os estudos. “Estou confiante que ele vai passar, pois é estudioso e esforçado”, diz.

O primeiro a deixar os portões foi Milton César Machado, 17 anos, às 16h30. O aluno, que está prestando vestibular para o curso de design, achou as provas de ontem mais fáceis do que as de sábado. Já Alessandra Barauna, 20 anos, que quer fazer faculdade de biologia, achou o contrário. Ela é uma típica maratonista de vesti-

bulares e também tenta uma vaga em outras universidades.

O joinvilense Rafael Henrique Grunwald, 17 anos, não fez cursinho e está arriscando uma vaga no curso de engenharia da mobilidade no campus de Joinville. “A questão de somatória complica porque se você assinala uma resposta errada perde tudo”, opina Rafael, que achou a prova de física a mais complicada.

Em todo o Estado, o índice de abstenção do segundo dia de provas aumentou 1,5% em relação ao registrado em 2011. De acordo com a Comissão Perma-

nente do Vestibular (Coperve), 6.323 alunos não compareceram ao concurso, o que representa 17,33% do total de inscritos.

Ontem, os alunos passaram pelas avaliações de história, geografia, química e física. No sábado, as provas foram de língua portuguesa e literatura brasileira ou Libras, língua estrangeira, matemática e biologia.

Neste ano, 36.529 candidatos disputam 6.031 vagas em 86 cursos da UFSC, nos campi de Florianópolis, Araranguá, Curitiba e Joinville. Hoje, a última etapa de provas encerra-se com a redação.

LEO MUNHOZ



CHANCE

Candidatos disputam 6.031 vagas em 86 cursos da Universidade Federal de Santa Catarina que estão espalhados por quatro campi

Notícias do Dia – Caderno Plural

“O mar é uma viagem no tempo”

Exposição Mar... Que falta” / Largo Victor Meirelles / Curadores Fernando Boppré e Vanessa Schultz / Projeto Mapeando a Ilha / Alunos de Artes Cênicas da UFSC / Professora Clelia Mello / Aluna do curso de Matemática da UFSC, Cássia Schuck



Projeto. “Mapeando a ilha”, concebido pela professora Clelia Mello e alunos de artes cênicas da UFSC

O mar é uma viagem no tempo

Mostra. “Mar... Que falta” reúne artistas e performances para uma semana de artes no Centro

O navegador anacrônico não sabe do aterro na Ilha de Santa Catarina. Por isso, ao chegar, ele então adentra a terra com sua fragata e ancora em frente à casa de Victor Meirelles. Vai começar a viagem. Pelo tempo, pelo mar, pelas paisagens urbanas, pelas artes. É a exposição relâmpago “Mar... Que Falta”, que começa hoje e segue até sexta, no Largo Victor Meirelles, Centro de Florianópolis. A rua será tomada de obras de artes e, à noite, música, projeções de imagens e performances ocuparão o espaço.

Com curadoria de Fernando Boppré e Vanessa Schultz, a mostra-evento tem vários caminhos que podem ser trilhados e vai abordar temas como o espaço urbano, os navegadores, a cidade, as rotas, os jardins e também as viagens, inspirada na aventura francesa do Conde de Lapérouse, cujas fragatas passaram por Florianópolis, então Nossa Senhora do Desterro, em 1785. “O mar, as viagens e o tempo foram elementos que agruparam todas as manifestações artísticas”, diz uma das curadoras, Vanessa Schultz.

Doze artistas participam da mostra: Bruno Ropelato, Clara Fernandes, Clelia Mello, Edmilson Vasconcelos, Flávia Fernandes, Ledgroove, Luciano Boletti, Maurício Muniz, Marlon Asséf, Raquel Stolf, Paulo Bruscky e Zuleika Zimbábue, além do coletivo Instagramapólis e do grupo Fora.

Já na chegada ao local, o Largo Victor Meirelles, o visitante já vai se deparar com os fragmentos da embarcação fundeada na rua de paralelepípedos. É como se fosse a fragata de Lapérouse chegando a Florianópolis, em pleno século 21, registrando e vivenciando as mudanças. A obra, “Inundação”, é de autoria de Maurício Muniz. O trabalho é o mote principal da exposição “Mar... Que Falta” e, em torno dele, estão posicionados os demais trabalhos, num diálogo com todas as demais questões.

O quê: Exposição “Mar... Que Falta”
Quando: Hoje até sexta, diversos horários
Onde: Museu Victor Meirelles, rua Victor Meirelles, 59, e Largo Victor Meirelles Centro, Florianópolis, tel. 3222-0692
Quanto: Gratuito

PROGRAMAÇÃO Exposição

Segunda, dia 17

- 14h - Defesa de TCC (Matemática) - Cássia Schuck
- 20h30 - “Mapeando a Ilha” - concepção e trilha sonora: Clelia Mello, registros: alunos do curso de artes cênicas da UFSC

Terça, dia 18

- 16h - Mostra de vídeos, de Paulo Bruscky
- 19h - Performance “Artempé”, de Paulo Bruscky
- 20h30 - Estreia do documentário “Caminhos de Valda”, de Marlon Asséf. Debate com Solange Adão (atriz) e Jayro Schmidt (artista e crítico)

Quarta, dia 19

- 19h - Performance “Amorphobia”, de Clara Fernandes. Artistas participantes: Elisa Schmidt, Pedro Gonçalves, Isabela Bernardo, Scherezade Mesquita, Marcella Andrade.
- 20h30 - Vídeo “Amorphobia”, de Maurício Muniz
- 21h - Projeção de fotos, de Bruno Ropelato
- 21h - “Senóides Oceânicas”, apresentação de Ledgroove

Quinta, dia 20

- 20h30 - Mostra de vídeos “MARAVIAGEM”, com filmes de Fernando Weber, La Osnofa-Gilda, Ruth Steyer, TiroTTI, Diego de los Campos e Chico Faganello.
- 22h - Mostra de Instagrams - Coletivo Instagramapólis - organização de André Paiva

Sexta, dia 21

- 21h - “Finnissage” com trilha sonora para o fim do mundo, “A Arca Do Apocalipse – Tudo que Você vai Precisar Para o Fim do Mundo”, com Zuleika Zimbábue



O Ciclo Contemporâneo de Arte do Museu Victor Meirelles convivia para a exposição de sapatos organizada por Paulo Bruscky.

É mandado necessário para a realização da exposição que cada visitante compareça calçado com um sapato diferente em cada pé. Na ocasião Sérgio Azevedo Regiane (sociologia da cultura), Inês Mello (artes cênicas) e Ilirya Zimbábue (poeta) sobre o tema

“Por que usamos sempre dois sapatos iguais?”

18 de dezembro, terça-feira, às 19h no Museu Victor Meirelles

Conheça “Artempé” no Victor Meirelles

É só embarcar

Entre os fragmentos da embarcação do navegador desavisado, o público pode vivenciar trabalhos e programações artísticas especialmente arranjadas para a exposição. É só embarcar. A programação começa hoje, com uma curiosa associação. A aluna Cássia Schuck, do curso de matemática da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), vai apresentar seu trabalho de conclusão de curso no museu Victor Meirelles. O tema é “O Olho no Infinito ou o Infinito no Olho? Pensando Matemática por Meio de Pinturas de Victor Meirelles.”

Amanhã, o destaque é a presença de Paulo Bruscky, artista de Recife. Ele realiza o “Artempé”, uma exposição sobre sapatos em que para participar é imprescindível que o público venha calçado com um sapato diferente em cada pé. Será também realizado o debate “Por que usamos sempre dois sapatos iguais.” “Artempé” foi realizada pela primeira vez em 1973 e será novamente executado especialmente para “Mar... Que Falta.”

Na quarta (19), haverá uma mistura de performance, vídeo, fotografia e música com a estreia de “Amorphobia”, novo trabalho de Clara Fernandes, seguida do vídeo homônimo, de Maurício Muniz. Antes do vídeo e das fotografias haverá uma performance-proissão, a partir das 19h, pelo Centro Histórico da cidade.

A preparação para o fim do mundo também está prevista na mostra na sexta, dia 21 de dezembro. A convidada Zuleika Zimbábue (personagem do ator Paulo Vasilescu) apresenta “A Arca Do Apocalipse – Tudo que Você vai Precisar Para o Fim do Mundo”, com a performance “Manual Prático para Chegar ao Dia 22”. Programação completa: <http://marquefalta.wordpress.com>. Em caso de chuva, a programação noturna ao ar livre será realizada no Museu da Escola Catarinense.

Diário Catarinense Caderno Variedades

“Para aprender a contar histórias”

Contadora de histórias e Mestre em Letras pela UFSC, Aline Maciel / Lançamento do livro Cada Um Conta de Um Jeito / Feira de Livros do Largo da Alfândega / Edital de Apoio à Cultura / Fundação Franklin Cascaes

| Cultura |

Para aprender a contar histórias

Feira de Livros terá sessão de autógrafo da obra de Aline Maciel com técnicas de contação de histórias

A contadora de histórias Aline Maciel acaba de lançar seu livro *Cada um Conta de um Jeito*, em Florianópolis. O último evento de lançamento será realizado hoje, na Feira de Livros do Largo da Alfândega, das 14h às 17h, e com uma sessão de autógrafos.

Contar histórias é uma arte. Um bom contador de histórias prende a atenção do público, cativa e estimula a imaginação da plateia. Para alguns, é um processo intuitivo, mas também pode ser resultado da aplicação de técnicas. São essas técnicas que Aline explora e explica em seu livro, que é um manual de contação de histórias. Viabilizado por meio de edital da Fundação Cultural de Florianópolis Franklin Cascaes, com recursos do Fundo Municipal de Cultura o livro traz sete histórias com sugestões para se contar cada uma. Como criar o ambiente para começar a contar uma história. Como descrever o cenário, fazer uso de objetos e de músicas. Essas são algumas das dicas que Aline dá ao longo das sete histórias trazidas por seu livro.

O objetivo é ajudar pais e professores a pegarem gosto pela arte da narração, que está diretamente relacionada à nossa maneira de entender e de nos relacionarmos com o mundo.

– Os contadores de histórias acreditam que a prática de contar histórias ajuda as crianças a desenvolverem sua capacidade de narração. O resultado é bem visível e muito comentado por professoras e mães. As crianças melhoram seu desempenho escolar, já que em boa parte das disciplinas é importante ser capaz de explicar o conteúdo. Também desenvolvem sua consciência corporal, que é importante não só para o relacionamento social, mas em geral – explica Aline.

O vínculo entre pais e crianças também se fortalece no processo, favorecendo o envolvimento dos adultos na vida das crianças.

Aline Maciel é contadora de histórias e Mestre em Letras pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com atuações na área do teatro, cinema, rádio e música. Iniciou suas atividades na própria na Biblioteca Barca dos Livros, em 2009.



REPRODUÇÕES DO LIVRO: CADA UM CONTA DE UM JEITO

Agende-se

O que: sessão de autógrafos do livro *Cada um conta de um jeito*, de Aline Maciel

Quando: hoje, das 14h às 17h

Onde: Largo da Alfândega, Centro

Quanto: gratuito



Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

Clipping dia 17/12/12

[Estudantes fazem último dia de provas do vestibular 2013 para UFSC; redação é hoje](#)

[Calor em Florianópolis preocupa organizadores do vestibular da UFSC](#)

[Vestibular da UFSC encerra nesta segunda-feira](#)

[Último dia do Vestibular da UFSC tem questões discursivas e redação](#)

[Estudantes fazem último dia de provas do vestibular 2013 para UFSC; redação é hoje](#)

[Candidatos entram nas salas no último dia do vestibular 2013 da UFSC](#)

[Calor em Florianópolis preocupa organizadores do vestibular da UFSC](#)

[Último dia do Vestibular da UFSC tem questões discursivas e redação](#)
